

ATA Nº 165

Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e vinte um às quatorze horas e trinta minutos, realizou-se uma reunião do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres na Fundação Municipal de Desenvolvimento Social com os seguintes Conselheiros: Katia Nilvan C. Bressan, Gabriela Antunes Figueiredo, Valéria G.S.Medeiros, Adriana S.S. Felisbino, Debora V. Gonçalves, Evelyn M.D.Moraes, Sara Regina de Souza, Marlise Dal Bó, Rosinéia Bitrem de Souza, Maria Aparecida Caprestano, Sara Regina de Souza, Celina Luci Lazzari , Conselheiros Ausentes: Aleida Cardoso Correa (titular), Maria Izabel de Amorim (representante F.M.D.S. suplente), Rachel Alves de Silva (titular Gerência Cultura), Thiago Oliveira Gonçalves (suplente Gerência Cultura), Amanda Garcia Perraro (titular Proc.G.Município.), Mirela F. Goulart (suplente Proc. Jurídica Município), Larissa S. Bernardo (titular DEPCAMI), Clarissa M. Enderle (suplente DEPCAMI), Dalci Mendes de Almeida (titular Unisul), Keila Comelli Alberton (suplente Unisul), Alaide Emilia C. Correa (titular Mocnetu), Lourdes Helena (suplente Mocnetu). A Presidente Sr^a Celina Lazzari inicia os trabalhos cumprimentando a todos os presentes e na sequência faz a leitura da pauta. Correspondência recebidas: Processo de Lei 3.596/2021 que altera a Lei 5.048 de março de 2019 (Lei da C.M.D.M), Correspondência Expendida: Memorando 1Doc nº 27, 674/2021 solicitando o Decreto que nomeia o Conselho M.D. da Mulher, Assuntos Gerais: Apresentações de 2022 da C.M.D.M, Retorno da Visita da STAN, calendário de visitas, casa da mulher Brasileira, Denúncias recebidas através do formulário da C.M.D.M, Calendário das Reuniões do ano de 2022.Continuando a Presidente faz a apresentação da resolução que aprova o Plano de Ação e Aplicação e após faz apresentação do Plano da Aplicação sendo que no decorrer das explanações houve por parte das conselheiras algumas manifestações e o conselho delibera pela necessidade de ser refeito e também da criação de uma Comissão para que seja realizado as devidas alterações. A Comissão de estudo e criação do Plano de Ação e Aplicação 2022 fica constituída pelas seguintes Conselheiras: Celina Luci Lazzari, Aleida Cardoso Corrêa, Evelyn M.D.Moraes, Maria Aparecida Caprestano, Gabriela Antunes Figueiredo. Dando prosseguimento à pauta, retorno da visita à STAN, a Presidente passa a palavra para a conselheira, Valéria G.S.Medeiros (representante FM Educação), a qual coloca sobre a idosa que está acolhida na instituição. A Conselheira Gabriela Antunes Figueiredo (titular FMDS) se manifesta colocando que a idosa que está na STAN quer ser levada para um abrigo de Idosos porém a Fundação não tem convênio com nenhuma casa de repouso, pois as mesmas estão ainda em processo de inscrição no Conselho de Idoso, A Conselheira Kátia Nilvan C. Bressan (titular FMDS) manifesta-se colocando que atualmente o município conta com 05 instituições de longa permanência, sendo que apenas uma está regularizada no Conselho do Idoso, às demais ainda aguardam seus registros no Conselho, pelo fato de apresentarem pendências por parte das documentações solicitadas. A conselheira Kátia Nilvan C. Bressan (titular FMDS) segue colocando que para realizar convênios com as instituições as mesmas devem estar inscritas no Conselho do Idoso. A Conselheira Evelyn M.D. Moraes (titular OAB) se manifesta e coloca-se à disposição caso necessite fazer ação de alimentos em prol da idosa acolhida na STAN. A Conselheira Aleida Cardoso Corrêa (titular FMDS) se manifesta colocando que a idosa estava na rua quando foi acolhida sendo que a mesma apresenta entre outros problemas de saúde Síndrome do Pânico e faz uso de medicação. A Conselheira segue esclarecendo sobre as instalações (quartos) da STAN e que a idosa recebe atendimento por parte dos profissionais da área de psicologia. A Conselheira segue colocando que além desta idosa uma gestante que também estava na rua também foi acolhida pela STAN (Sociedade Tubaronense de Apoio aos Necessitados). A conselheira coloca

que mesmo sem ter uma televisão as instalações são boas e o quarto da idosa acolhida tem banheiro privativo. A Presidente se manifesta colocando que as questões apresentadas cabe à Fundação acompanhar não cabendo ao Conselho da mulher e que o local é bom, porém para esta idosa ficar num local sem nenhuma motivação é muito ruim, ainda mais que vivia na rua acostumada com um outro tipo de vida. Continuando a Presidente coloca que o serviço não é muito estruturado, feito de forma amadora, pois na maioria das vezes a mulher que é acolhida tem criança e não havendo uma sala com televisão é muito ruim, necessitando de um local para as crianças. A conselheira Kátia Nilvan C. Bressan (titular FMDS) manifesta-se colocando que a Fundação Municipal busca sempre fazer o melhor através de seus profissionais e a falta de vínculos familiares destas pessoas dificulta o trabalho. A conselheira Kátia Nilvan C. Bressan sugere convidar o responsável pelos trabalhos da Fundação para se fazer presente numa das reuniões para então esclarecer os questionamentos dos Conselheiros. A Conselheira Gabriela Antunes Figueiredo (titular FMDS) manifesta-se e coloca que uma das propostas do Plano de Ação do CREAS é a reforma da STAN. A Presidente em uso da palavra coloca que o argumento da STAN justificando a falta de uma televisão não foi suficientemente bom quando diz que as crianças quebram. A Conselheira Evelyn M.D.Moraes (titular OAB) manifesta-se sugerindo que o conselho realize algumas ações em prol da STAN com objetivo de ajudar citando como exemplo arrecadação de brinquedos. A Secretaria executiva se manifesta colocando que o C.M.D.M realizou visitas em algumas instituições sendo que deve retornar no próximo ano, caso observe que não houve mudanças nos pontos observados deve encaminhar ofício solicitando esclarecimentos e sugerindo ações, porém no momento o Conselho cumpriu seu papel. A Vice-Presidente, Adriana S.Felisbino (titular FM Saúde) manifesta-se colocando que acha válido a sugestão de que o Conselho deve-se colocar à disposição para ajudar na melhora do serviço ofertado. A Conselheira Maria Aparecida Caprestano (titular Rotary) colocou que a STAN modificou seu estatuto no ano anterior para fazer este tipo de serviço, pois anteriormente o trabalho da OSC era de doação de cestas básicas mensal para famílias cadastradas. Encerradas todas as manifestações e opiniões consensou-se em acatar a sugestão da secretária. Seguindo a pauta, calendário de visitas, A Presidente (Celina Laia Lazzari) colocá da importância de organizar as visitas com antecedência sugerindo que no mês de dezembro seja realizado na Fundação de Saúde no Programa Saúde da Mulher e na sequência no CRAS, CREAS, DPCAMI, Grupo mais Girassol. A Conselheira Adriana S.S.Felisbino esclarece que o Programa Saúde da Mulher é desenvolvido nos postos de saúde do município. Após a Presidente em uso da palavra sugere que no mês de dezembro seja realizado visita na DPCAMI, no mês de fevereiro de 2022 no CREAS e no mês de março no Programa Saúde da Mulher. Encerrada esta pauta, a Presidente coloca sobre o calendário de reuniões para o próximo ano sugerindo mudança nos dias dos encontros para a última quinta-feira do mês às 14:30h, sendo a sugestão aprovada por todos os Conselheiros. Prosseguindo, a Presidente (Celina Laia Lazzari) coloca sobre denúncia recebida através do formulário do Conselho da Mulher, fazendo a leitura da documentação. Feitas todas as explanações por parte da Presidente e externadas todas as opiniões fica deliberado que a Conselheira Adriana S.S.Felisbino o repasse de informações acerca dos procedimentos do protocolo do Ministério da Saúde ao Conselho e a Presidente, Sr^a Celina buscará junto a denunciante esclarecimentos e caso seja necessário realizará um convite a denunciante para participar da próxima reunião. A Conselheira Evelyn M.D.Moraes (titular OAB) manifesta-se da importância de um melhor entendimento desta denúncia, para o Conselho poder fazer os encaminhamentos necessários da conduta adotada pelo hospital. Feitas todas as manifestações e deliberações sobre o

assunto, a Presidente coloca sobre o assunto a Casa da Mulher Brasileira e relata que o Conselho encaminhou um ofício à F.M.D.Social solicitando esclarecimentos e apresentando sugestões sobre a Casa da Mulher Brasileira e como resposta foi colocado que as considerações feitas pelo C.M.D.Mulher, seriam consideradas quando a implantação efetiva da Casa da Mulher Brasileira. A Conselheira Evelyn M.D.Moraes (titular OAB) se manifesta colocando que a resposta recebida ocorre pelo fato da Fundação não saber como será operacionalizado, pois o Projeto ainda não foi aprovado. A Presidente Sr^a Celina, coloca que diante de todo o contexto apresentado o Conselho deve realizar uma audiência Pública para tratar do assunto "Casa da Mulher Brasileira" sugerindo também a criação de uma comissão para este fim. A Conselheira Evelyn M.D.Moraes (titular OAB), sugere que a audiência pública seja realizada no mês de março e convida a Ministra Dr^a Damaris Regina Alves, responsável pelo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos para a audiência pública. A Conselheira Adriana Felisbino (representante FM Saúde), manifesta-se sugerindo que seja elaborado o calendário de eventos para o ano de 2022 e apresentado na próxima reunião. Após a Conselheira Maria Aparecida Caprestano (representante Rotary) coloca ao conselho que tomou conhecimento, que pelo fato de ter uma Vereadora participando das reuniões tem gerado ciúmes na outra Vereadora eleita. A Conselheira segue colocando que a Vereadora participante está acompanhando o Conselho pois ocupa o cargo de suplente representante do Rotary. A Conselheira Aleida Cardoso Correa (titular FMDS), manifesta-se e coloca que a Presidente da Comissão é a Vereadora Sr^a Luciane e que deveria ser encaminhado um convite para participar das reuniões a fim de prestar esclarecimentos acerca da Casa da Mulher Brasileira, pois desde o ano anterior está se estendendo sobre o assunto. A Presidente Sr^a Celina, manifesta-se e coloca que a assessora da Vereadora, Thayse de Freitas esteve presente em uma das reuniões. A Conselheira Sr^a Aleida se manifesta colocando que o importante é a presença da Vereadora e não da assessora. A Conselheira segue relatando que este tema "Casa da Mulher Brasileira" surgiu no período que exercia a função de Presidente da C.M.D.Mulher e que gerou vários problemas a sua pessoa preferindo se isentar do assunto em questão. Continuando, a Conselheira coloca que no ano anterior quando o Conselho encaminhou ofício ao Prefeito solicitando esclarecimentos o Sr Caio Torkaski enviou uma resposta de forma informal a qual disse que: " quando a Casa da Mulher Brasileira estiver pronta o Conselho teria conhecimento e que deveriam ficar contentes porque já tem o terreno para a construção". A Conselheira Sr^a Aleida Cardoso Correa , coloca ser um descaso para o Conselho, sendo que na ocasião foi chamado o Conselho Tutelar e não o Conselho da Mulher para o evento que seria tratado sobre a Casa da Mulher Brasileira, e que na época a Vereadora Sra: Luciane Torkaski foi na rádio da Vera Mendonça e falou que em setembro de 2020 a casa estava pronta. A Presidente Sr^a Celina Laia Lazzari em uso da palavra coloca que o Conselho não deve se desgastar com este assunto sendo que a audiência pública é o espaço para os devidos esclarecimentos. A Conselheira Sara Regina de Souza (titular RFCC) pede a palavra e questiona se na mudança do regimento poderá ser analisada a validade de dois suplentes para cada representação, pois a rede feminina no momento apresenta dificuldade em encaminhar um suplente. Após externadas as considerações a secretária executiva, Sr^a Silvia pede a palavra e coloca que não deve ser preocupação e tampouco assunto do Conselho os ciúmes entre as Vereadoras sendo que se caso existe deve ser resolvido entre as Vereadoras. Continuando a Secretária coloca que as reuniões são públicas e que o Conselho está com as portas abertas para qualquer cidadão participar, sendo que, o cronograma das reuniões constam no site da Prefeitura no espaço dos Conselhos, Facebook e Instagram do Conselho da Mulher. A Secretária segue colocando que o

problema com os suplentes da rede feminina em participar das reuniões é um problema da entidade e que deve ser resolvido dentro das reuniões da rede feminina de combate ao Câncer. A conselheira Kátia Nilvan C. Bressan (titular FMDS) sugere o encaminhamento do cronograma de reuniões para Câmara de Vereadores, sendo tal sugestão aceita por todos os conselheiros. Na sequência, a Conselheira Aleida Cardoso Correa se manifesta colocando que caso seja realizada a audiência Pública para tratar do assunto da Casa da Mulher Brasil sugerindo ser informado Sr^a Kelly Botega e a Gerente Sr^a Lilian F.M.Gonçalves. A Presidente coloca que no devido tempo à Fundação será informada. Após a Conselheira Sr^a Aleida Cardoso Correa (titular FMDS) se manifesta colocando que no próximo ano as conferências Municipais serão realizadas e que a Casa da Mulher Brasileira deve ser um tema a ser tratado, esclarece que a vinda da Vereadora na reunião será positiva. Não houve manifestação do Conselho. Encerrado este assunto a Conselheira Sr^a Aleida Cardoso Correa, convida o conselho a participar do evento que será realizado pelo departamento de Direitos Humanos dia 24/11/2021 às 14:00hrs às 17:30 hrs no auditório da Fundação sobre o dia de enfrentamento à Violência Contra a Mulher. Não havendo mais nada a tratar deu-se encerrada a reunião.